

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/367545646>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Janeiro 2023)

Technical Report · January 2023

DOI: 10.13140/RG.2.2.23320.88325

CITATIONS
0

READS
2

7 authors, including:



Laya Kannan Silva Alves
University of São Paulo
152 PUBLICATIONS 31 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Renata de Mori Castro e Silva
University of São Paulo
63 PUBLICATIONS 1 CITATION

[SEE PROFILE](#)



Fernanda Mariane dos Santos
University of São Paulo
23 PUBLICATIONS 4 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Camila Raineri
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
99 PUBLICATIONS 120 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Animal Welfare Economics [View project](#)



Livestock Production Systems and Environment [View project](#)

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



Laboratório de Pesquisa em Suínos
FMVZUSP



LABORATÓRIO DE ANÁLISES
SOCIOECONÔMICAS
E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de janeiro do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suínos Paulista (ICPS) detectou-se diferentes variações dos custos de produção do animal terminado no estado de São Paulo entre as granjas representativas. Para a ICPS500 detectou-se aumento no custo, já para a granja ICPS2000 observou-se ligeira redução do custo total de produção, quando comparado a dezembro de 2022 (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Granja	Dezembro/22			Janeiro/23			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS ₅₀₀	9,17	171,96	1.008,86	9,22	172,95	1.014,62	+0,55
ICPS ₂₀₀₀	8,05	150,88	885,16	8,04	150,82	884,81	-0,12

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS500) os custos operacionais (COP) representaram 89,6% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 8,26 em R\$/kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS2000), os COP representaram 89,3% do CT, o equivalente a R\$ 7,19. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em janeiro de 2023.

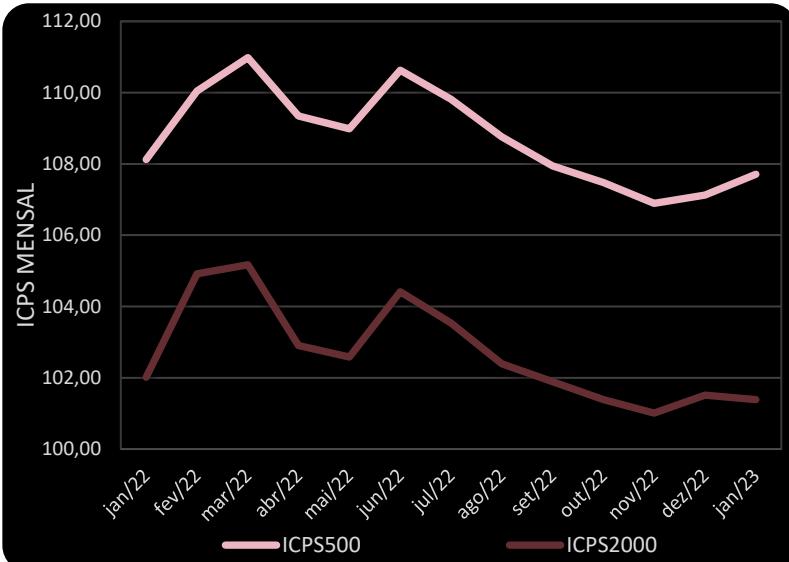
Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	6,96	6,32
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,30	0,87
Remuneração do capital e da terra	0,96	0,85
Total	9,22	8,04

Neste mês de janeiro, nossa equipe detectou o aumento dos custos fixos operacionais e dos custos de oportunidade sobre o capital e a terra, impactados majoritariamente por reajustes salariais e das taxas de juros a longo prazo. Em contrapartida, observou-se redução dos custos com a alimentação do plantel, em função de menores preços para o milho (-5,7%) e farelo de soja (-7,4%). As diferentes oscilações de custos entre as granjas representativas são justificadas pelos ganhos em escala, uma vez que a granja representativa ICPS2000 possui um maior número de

matrizes alojadas, bem como um maior volume escoado de produção. Dessa forma, ocorre maior diluição dos custos fixos quando comparados aos que acontecem em granjas menores, como a ICPS500. Isso implica diretamente na forma de representação desses itens na composição do custo total de produção. A participação dos principais itens de custo sobre o CT pode ser observada na Tabela 3.

Quando se realiza a comparação do custo de produção com o mesmo período do ano anterior (janeiro/2022), o indicador apresenta uma variação de -0,38 pontos percentuais para o ICPS500 e -0,62 pontos percentuais para o ICPS2000. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de janeiro/22 a janeiro/2023.



Após alta em dezembro, o preço do suíno cai em janeiro de 2023, com valores médios da bolsa do suíno 9,3% menores. As oscilações dos custos de produção e volatilidade dos preços de venda evidenciam a importância de uma gestão acurada porteira adentro para manutenção da atividade a longo prazo. Com esse fim, a tomada de decisão estratégica é necessária, e deve ser feita baseada em dados concisos e custos reais da sua atividade. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Acesse as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital immobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

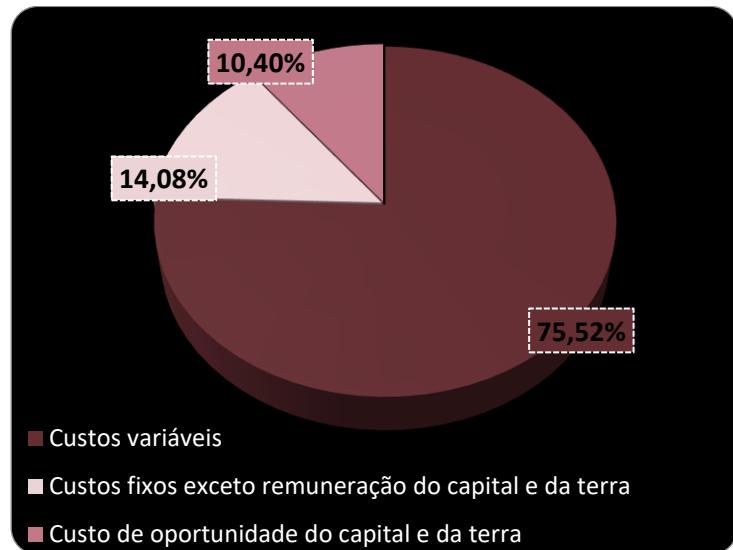


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

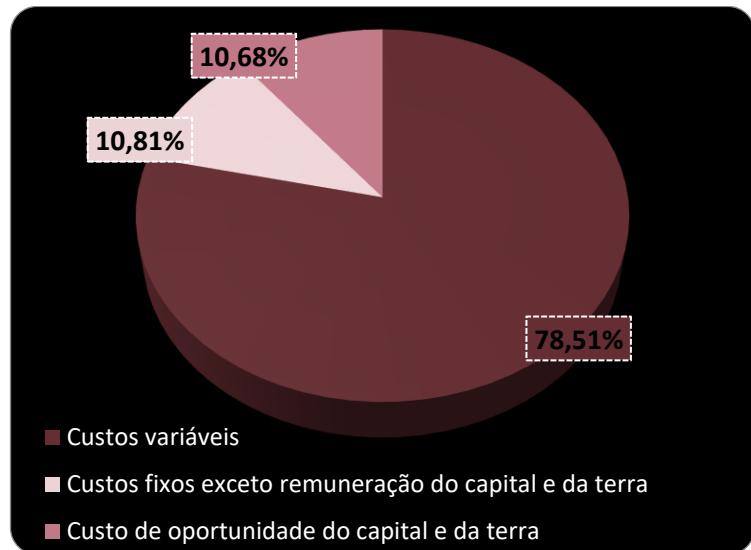


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em janeiro de 2023.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	61,63	5,68	64,96	5,23
Custo de oportunidade do capital e da terra	10,40	0,96	10,68	0,86
Sanidade	8,67	0,80	9,86	0,79
Mão de obra	6,31	0,58	3,57	0,29
Manutenções	3,23	0,30	3,16	0,25
Depreciações	2,59	0,24	2,70	0,22
Energia e combustíveis	1,44	0,13	0,79	0,06
Taxas e impostos	1,93	0,18	2,26	0,18
Transporte e seguros	1,41	0,13	0,33	0,03
Bens de consumo	1,38	0,13	0,66	0,05
Manejo reprodutivo	0,97	0,09	1,02	0,08
Telefonia e internet	0,04	0,004	0,01	0,001
Total	100	9,22	100	8,04



Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
<i>Nº matrizes alojadas</i>	274	1750
<i>Nº de matrizes em gestação coletiva</i>	0	240
<i>Idade 1ª cobertura (dias)</i>	225	230
<i>Grupo semanal (nº médio de fêmeas)</i>	13,81	87,10
<i>Taxa de parto (%)</i>	90,00	90,80
<i>Média de nascidos vivos por parto</i>	14,24	14,24
<i>Peso ao nascimento (kg)</i>	1,21	1,21
<i>Intervalo desmama cio (dias)</i>	5,73	7,30
<i>Intervalo entre partos (dias)</i>	152,73	153,58
<i>Partos/porca/ano</i>	2,39	2,38
<i>Desmamados/porca/ano</i>	31,31	30,79
<i>kg de leitões desmamados/porca/ano</i>	194,11	182,63
<i>Cevados vendidos/porca/ano</i>	29,15	29,28
<i>kg de cevados vendidos/porca/ano</i>	3207,02	3220,33
<i>Dias não produtivos (por ciclo)</i>	14,73	15,58
<i>Idade ao desmame</i>	24	24
<i>Peso ao desmame (kg)</i>	6,20	5,90
<i>Peso ao abate (kg)</i>	110,0	110,0
<i>Conversão alimentar de rebanho</i>	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à **Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS)**; a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.